



REFLEXOS DA MOBILIDADE URBANA NO TURISMO DE SÃO FRANCISCO DO SUL

Aline da Fonseca Redmer CHAGAS- Aluna IFC-São Francisco do Sul Andréia L. R. SCHARMACH- Orientadora IFC-São Francisco do Sul

Modalidade: Pesquisa.

Área do conhecimento/Área Temática: Ciências Sociais Aplicadas Nível: Superior

Introdução

A busca por Mobilidade Urbana é um desafio para todas as cidades no Brasil. O aumento de veículos circulando nas ruas só aumenta e requer cada vez mais ações para facilitar sua mobilização bem como das pessoas. Em uma cidade turística como São Francisco do Sul, essa atenção se faz tão importante quanto nas demais cidades, pois é através da mobilidade que os locais de visitação serão acessados. Cidades turísticas demandam estruturas logísticas que proporcionem facilidades aos visitantes. Nesse sentido que a Mobilidade torna-se foco desse estudo.

Entende-se, então, que a Mobilidade Urbana visa a ampliar as condições de acesso e deslocamento de todos que buscam se movimentar na cidade, seja por transporte motorizado ou a pé. Neste contexto é que surge a reflexão sobre a maneira como a mobilidade urbana ocorre na cidade turística de São Francisco do Sul. O intuito é de contribuir para que o turismo possa se desenvolver ainda mais e acolha com maior atenção quem chega à cidade.

A relação entre a Mobilidade Urbana e o Turismo é interdependente, pois segundo Coriolano e Fernandes (2012, p. 2), “sem mobilidade não há turismo”, visto que o turismo supõe deslocamento, mudança de lugar, movimento.

Então, este estudo pretende verificar as condições de acessibilidade na cidade de São Francisco do Sul, tendo a seguinte questão problemática: **Quais são os reflexos da mobilidade urbana no turismo de São Francisco do Sul?**

Para responder ao questionamento proposto, faz-se necessário estabelecer os objetivos da pesquisa: a) Identificar a atual situação de mobilidade urbana de São Francisco do Sul; b) Identificar o perfil e a procedência dos turistas que chegam à cidade; c) Identificar a percepção dos turistas sobre a Mobilidade Urbana para os pontos turísticos de São Francisco do Sul.



Material e Métodos

O método científico que este trabalho abordou foi o método indutivo, pois partiu do estudo sobre a Mobilidade urbana de São Francisco do Sul e posteriormente poderá ser usado em outras cidades com as mesmas características.

Para atender objetivo específico de apurar a atual situação de mobilidade urbana de São Francisco do Sul foi realizada uma pesquisa de tipo documental. Foram analisados documentos do IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, que abordaram São Francisco do Sul como ponto de pesquisa. Também foi analisado o estudo já realizado pela autora dessa pesquisa, com o título Sinalizando o Centro Histórico de São Francisco do Sul, (CHAGAS, 2012).

Além disso, foi realizado contato por meio eletrônico com a Secretaria do Turismo e no site da Prefeitura Municipal, na busca de informações para atendimento do objetivo.

A pesquisa por observação também foi utilizada, principalmente no que se refere a situação da mobilidade indicada por placas, disponibilidade e veículos de locomoção. A técnica de registro dos dados foi por meio de fotografias.

Para identificar o perfil e a procedência dos turistas que chegam à cidade e identificar sua percepção quanto às condições da mobilidade para os pontos turísticos de São Francisco do Sul, foi realizada pesquisa quantitativa por levantamento. Para tanto, foi elaborado um questionário com 33 perguntas fechadas.

A pesquisa teve como população os turistas que frequentaram a cidade na temporada de verão 2016. A amostra foi aqueles turistas que frequentaram a cidade no mês de fevereiro de 2016, totalizando uma amostra de 150 turistas que se disponibilizaram a responder o questionário. O procedimento da escolha da amostra foi não probabilística, que segundo Mattar (1996, p. 132), “amostragem não probabilística é aquela em que a seleção dos elementos da população para compor a amostra depende ao menos em parte do julgamento do pesquisador ou do entrevistador no campo”.

A coleta de dados ocorreu sem interferência da pesquisadora em dois dos principais pontos turísticos da cidade: Praia da Enseada e Baía da Babitonga

A análise dos dados ocorreu por cálculos estatísticos.



Resultados e discussão

Atual situação da Mobilidade em São Francisco do Sul

A partir dos dados identificados, pode-se observar que há boa diversidade de materiais de divulgação sobre os pontos turísticos, porém não são distribuídos aos turistas.

Os principais meios de transportes para acesso são o rodoviário e o aquático. Os meios de transporte disponibilizados para o itinerário turístico são: a Francisquinha (transporte rodoviário com características de um trem), as escunas, e os cruzeiros. Para outros deslocamentos são utilizados os ônibus urbanos e o Ferry Boat.

A situação atual quanto as placas indicativas para os pontos turísticos, observou-se que estão em má conservação, não apresentam padrão estético e não estão em locais adequados.

Perfil e Procedência

Os turistas que chegam a São Francisco do Sul tem o seguinte perfil: ambos os sexos, com idade entre 25 e 45 anos, empregados assalariados de empresa privada, em sua maioria são casados, com ensino acima do médio completo, renda entre 3 a 7 salários. Viajam com seus respectivos cônjuges, em grupos de 2 a 5 pessoas e costumam vir todas as temporadas a São Francisco do Sul.

Sua procedência vem dos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná. A maioria dos turistas que chega à cidade vem com seu próprio carro, permanece entre 01 a 02 semanas.

Percepção dos Turistas

Dos pesquisados, 97% afirmam que não tiveram acesso a materiais/informativos sobre os pontos turísticos da cidade; apenas 7% se utilizaram dos meios de transportes disponibilizados pelo município apesar de 100% considerar importante.

Quanto a sinalização por placas 91% entende como mal sinalizado e com poucos indicativos. 62% afirmam que não visitaram determinados pontos turísticos de São Francisco do Sul porque não sabem onde fica. Entre os pontos turísticos citados, 30% deles, não eram conhecidos pelos respondentes, pois nunca tinham ouvido falar.



Os turistas ainda consideram as estradas de acesso mal conservadas (87%), porém apesar de todos esses dados, 99% afirmam pretender retornar a São Francisco do Sul em no máximo um ano.

O transporte próprio é o meio mais utilizado, pois os meios de transporte público são considerados pelos entrevistados ruins e não cumprem a necessidade de quem quer conhecer melhor os pontos turísticos.

Afirmam não receber informações sobre os pontos turísticos da cidade, mas gostaria de ter melhores esclarecimentos das opções para lazer e cultura disponíveis.

Apesar de utilizarem o próprio carro para conhecer os locais que dizem ter visitado, consideram importante ter meios de transportes disponíveis com a finalidade de turismo. Entre os mais votados, a Francisquinha (já existente, mas não conhecida pela maioria), Bicicleta alugada e Ônibus de Linha.

Analisando a percepção dos turistas e o seu perfil, verificou-se que não há uma relação direta, ou seja, perfis diferentes têm a mesma percepção quanto a mobilidade urbana de São Francisco do Sul.

Conclusão

A partir dos dados coletados na pesquisa foi possível identificar que as condições da mobilidade urbana para o turismo de São Francisco do Sul requerem mais atenção, uma vez que os turistas foco desse estudo, não apresentaram uma percepção positiva sobre o assunto.

A atual situação da mobilidade urbana para o turismo em São Francisco do Sul, identificada pela pesquisa documental, corrobora com os resultados da pesquisa sobre a percepção dos turistas. Esse fato dá maior propriedade para concluir que há necessidade de adequações para facilitar a mobilidade urbana para o turismo, principalmente no que tange aos acessos (tanto da cidade quanto aos pontos turísticos), e da sinalização por meio de placas.

Concluiu-se também que não há características específicas do perfil do turista que leve a percepção diferenciada sobre a mobilidade urbana.

Apesar da percepção da necessidade de melhorias na mobilidade ser evidente, os turistas dizem estar dispostos a continuar frequentando a cidade. A reflexão neste fato



está em que a mobilidade para o turismo em São Francisco do Sul pode impedir novas visitas (pelo não conhecimento), porém não afetam aqueles que já a frequentam.

Os resultados aqui obtidos podem contribuir para futuros estudos na área, e principalmente, estudos que fortaleçam o turismo em uma cidade com potencial turístico como São Francisco do Sul.

Referências

CHAGAS, Aline da Fonseca Redmer. **Sinalizando o Centro Histórico de São Francisco do Sul**. São Francisco do Sul, 2012.

CORIOLOANO, Luiza Neide, & FERNANDES, Marcionila. **Migração temporária e mobilidade sazonal no turismo**. In: Seminário De Pesquisa E Pós-Graduação Em Turismo - Anptur, 9., 2012, São Paulo. Anais. São Paulo: Universidade do Anhembi Morumbi/UAM, 2012.

MATTAR, Fauze. **Pesquisa de marketing**. Ed. Atlas. 1996.